



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Transtorno de Estresse Pós-traumático em imigrantes e refugiados no Brasil e na França



Roberta Karsten Leal
Orientador: Christian Haag Kristensen

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Contato: betakarstenleal@hotmail.com



Introdução

- De acordo com a agência da ONU¹ para refugiados, em 2016, 65,6 milhões de pessoas necessitaram se deslocar em função de guerras. Países como o Brasil e a França obtiveram um aumento significativo do número de demandas de asilo.
- O processo migratório é complexo e os indivíduos podem ser expostos a fatores de risco para a saúde mental antes, durante e após a migração.

Objetivo

- O objetivo do presente estudo é descrever as características sociodemográficas e a prevalência de sintomas do Transtorno de Estresse Pós-traumático, ansiedade e depressão em uma amostra de imigrantes e refugiados que residem na França e no Brasil.

Método

- O projeto foi aprovado pelos comitês de ética da PUCRS e da Universidade de Borgonha.

Foram utilizados os seguintes instrumentos:

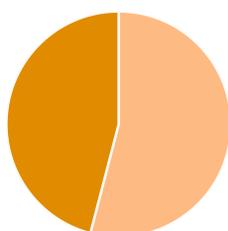
- Entrevista Socio-demográfica
- List of Migration Experiences
- PTSD Checklist-5 (PCL-5)
- Patient Health Questionnaire (PHQ-9)
- Generalized Anxiety Disorder (GAD-7)

Participantes

- O estudo foi realizado nas cidades de Porto Alegre e Dijon.

Participaram do estudo 124 imigrantes:

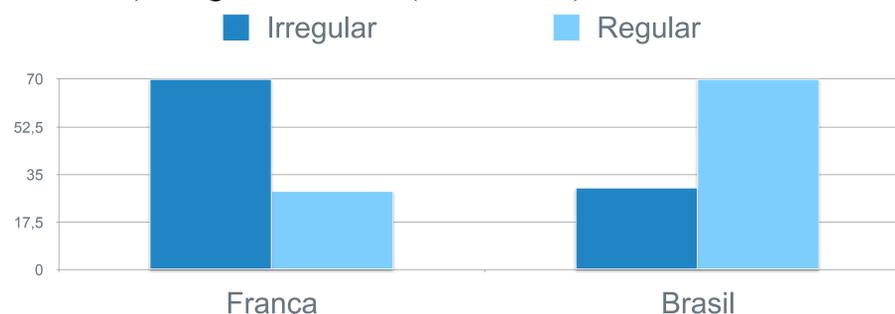
- 67 (54%) residem no Brasil
- 57 (45,9%) residem na França



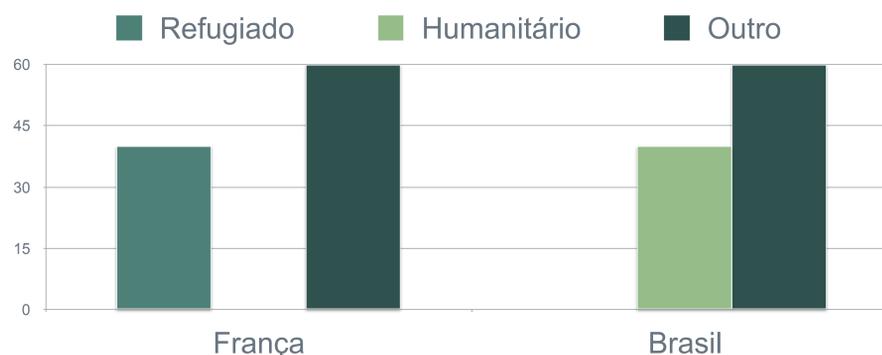
● Residem no Brasil ● Residem na França

Participantes

- Dos entrevistados na França 70% apresenta situação irregular (n=40) e 29% (n=17) apresentam situação regular. No Brasil, o número de imigrantes em situação irregular é inferior (n=20, 30%) e regular é maior (n=47, 70%).



- Com relação ao status migratório, na França 40% dos participantes (n=23) solicitaram ou já possuíam refúgio. No Brasil, o tipo de status mais frequente foi o visto humanitário (40%, n=27).



- Quanto aos sintomas de TEPT, os participantes na França apresentaram uma média sintomas de TEPT (M=26,9; DP=18,02) significativamente maior do que no Brasil [M=13,9; DP= 12,6; t(97,4)=-4,5, p<0.001], de acordo com a PCL-5.

Considerações Finais

- O presente estudo possibilita uma maior compreensão da situação social e de saúde mental dos participantes para a preparação de futuras intervenções. Futuramente, pretende-se estudar os fatores individuais e sociais associados aos problemas de saúde mental apresentados pelos participantes.

Referências

American Psychiatric Association. (1980). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (3rd ed.). Washington, DC: American Psychiatric Association.
Fazel, M., Wheeler, J., & Danesh, J. (2005). Prevalence of serious mental disorder in 7000 refugees resettled in western countries: A systematic review. *Lancet*, 365(panel 1), 1309–1314. [http://doi.org/10.1016/S0140-6736\(05\)61027-6](http://doi.org/10.1016/S0140-6736(05)61027-6)
¹International Organization for Migration, I. (2015). Key Migration Thems. Retrieved January 1, 2015, from <http://www.iom.int/cms/en/sites/iom/home/about-migration/key-migration-terms-1.html>